

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE – CAA
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE – NFD
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

O Desenho Universal para a Aprendizagem no Ensino de Física: uma análise das produções acadêmicas da UFPE (CAA)

Thainnara Lenira da Silva[1]; Amanda Katielly da Silva Moura[2]; Ana Carla Alexandre[3]; Dayane Alves da Silva[4]; Débora de Oliveira Cavalcante[5].

[1]Graduanda em licenciatura em física - UFPE; [2]Graduanda em licenciatura em física - UFPE; [3]Graduanda em licenciatura em física - UFPE; [4]Graduanda em licenciatura em física - UFPE; [5]Graduanda em licenciatura em física - UFPE.

thainnara.silva@ufpe.br[1]; amanda.katielly@ufpe.br[2]; anacarla.alexandre@ufpe.br[3]; dayane.alvess@ufpe.br[4]; debora.oliveira@ufpe.br[5].

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo analisar técnicas e concepções para a criação de instrumentos de ensino de Física orientados pelo Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), destacando sua contribuição para a promoção da inclusão educacional. A investigação foi realizada a partir de análises de produções acadêmicas no repositório institucional da Universidade Federal de Pernambuco (CAA), no período de 2014 a 2025, envolvendo estudos voltados ao ensino de Ciências e à educação inclusiva. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e documental. Os resultados indicam uma grande lacuna nos trabalhos que abordam práticas inclusivas fundamentadas no DUA, sendo identificadas apenas quatro produções no período analisado. Além disso, observa-se a necessidade de desenvolver instrumentos pedagógicos que considerem múltiplas formas de representação, expressão e engajamento, favorecendo o acesso de todos os estudantes no ensino de Física. Conclui-se que é urgente intensificar o debate sobre inclusão e investir na formação docente para a construção de práticas mais equitativas, reforçando o DUA como uma abordagem importante no contexto educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Ensino de Física; Inclusão; DUA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda as técnicas e concepções voltadas à criação de instrumentos de ensino de Física fundamentados no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), com foco no incentivo de abordagens inclusivas no contexto educacional. A discussão surge a partir da verificação de que, apesar dos avanços no debate sobre inclusão, ainda há uma presença limitada de estudos que articulam o ensino de Física às instruções do DUA, especialmente no contexto das produções acadêmicas vinculadas ao repositório da Universidade Federal de Pernambuco (CAA), no período de 2014 a 2025. Diante disso, estabelece-se como objetivo geral analisar os trabalhos apresentados nesse repositório, a fim de identificar como as práticas inclusivas têm sido abordadas no ensino de Física. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de expandir as discussões sobre inclusão no ensino de Ciências, assim como de incentivar a produção de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de processos educativos alinhadas à diversidade dos estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A discussão fundamenta-se nas contribuições de diferentes autores que abordam o conceito de práticas pedagógicas inclusivas e acessibilidade no ensino. Conforme Maria Teresa Eglér Mantoan, “a escola não pode continuar ignorando o que acontece ao seu redor nem anulando e marginalizando as diferenças nos processos pelos quais forma e instrui os alunos” (MANTOAN, 2003, p.12), reforçando a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas no ensino.

Além disso, considera-se que as estratégias de ensino devem contemplar a diversidade dos estudantes, promovendo adaptações metodológicas que favoreçam a aprendizagem de alunos surdos e ouvintes. Dentro dessa perspectiva, a fundamentação teórica pode incluir legislações relacionadas à formação de professores e às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), especialmente no que se refere à inclusão escolar. Destaca-se a importância de práticas pedagógicas que utilizem recursos visuais para estudantes com deficiência auditiva e experimentações, de modo a garantir maior acessibilidade por meio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), favorecendo a construção de propostas didáticas de caráter inclusivo. É possível perceber que nas pesquisas analisadas nos quatro trabalhos selecionados no repositório da Universidade

Federal de Pernambuco (CAA), não há referência direta ao DUA, evidenciando uma carência nas produções acadêmicas sobre sua aplicação no espaço escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e documental. O estudo foi realizado a partir da análise de produções acadêmicas presentes no repositório institucional da Universidade Federal de Pernambuco (CAA), envolvendo trabalhos voltados ao ensino de Ciências e educação inclusiva. Como instrumentos de investigação, utilizaram-se a análise documental e o levantamento bibliográfico das produções acadêmicas publicadas no período de 2014 a 2025. Os procedimentos envolveram a seleção dos trabalhos relacionados à temática da inclusão no ensino de Física, a leitura e análise das produções encontradas, bem como a identificação de abordagens fundamentadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e de práticas pedagógicas inclusivas presentes nos estudos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que há uma significativa carência de produções acadêmicas voltadas ao ensino de Física fundamentado no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), sendo identificados apenas quatro trabalhos no período analisado. Observou-se que, embora as pesquisas discutem inclusão e acessibilidade no ensino, poucas apresentam estratégias pedagógicas estruturadas a partir dos princípios do DUA, evidenciando limitações na elaboração de instrumentos didáticos inclusivos. Dessa forma, percebe-se a necessidade de ampliar as discussões sobre práticas inclusivas e fortalecer a formação docente para o desenvolvimento de propostas pedagógicas mais acessíveis e equitativas no ensino de Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as produções acadêmicas analisadas ainda apresentam uma limitada abordagem do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) no contexto do ensino de Física, revelando a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas inclusivas que atendam à diversidade dos estudantes. O estudo contribui para ampliar as discussões acerca da inclusão no ensino de Ciências, além de evidenciar a importância da formação docente e da elaboração de instrumentos didáticos acessíveis que promovam maior participação e aprendizagem no ambiente escolar. Sugere-se que futuras pesquisas possam desenvolver e aplicar propostas pedagógicas fundamentadas no DUA, investigando seus impactos no

processo de ensino e aprendizagem, especialmente em contextos voltados à educação inclusiva e ao ensino.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara Hoffmann. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér Mantoan. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.